

em juizo com elle por sua rebeldia, com que se rebellou contra mim.

21 É todos seus fugitivos, com todas suas tropas, cairão a a espada, e os residuos serão espargidos a todo o vento; e sabereis que eu JEHOVAH o fallei.

22 Assim diz o Senhor JEHOVAH, tambem eu tomarei da cucuruta do Cedro alto, e a prantarei: do principal de seus renovos cortarei o mais tenro, e o prantarei sobre hum monte alto de sublime.

23 No monte alto de Israel o prantarei, e produzirá ramos, e dará fructo, e se fará Cedro excellente: e habitarão debaixo d'elle todas as aves de toda sorte de azas; e a a sombra de seus ramos habitarão.

24 Assim saberão todas as arvores do campo, que eu JEHOVAH abaixei a arvore alta, alcei a arvore baixa, sequei a arvore verde, e fiz reverdecer a arvore seca: eu JEHOVAH o fallei, e o farei.

### CAPITULO XVIII.

**E**VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo,

2 Que tendes vosoutros, vosoutros que dizeis esta parabola da terra de Israel, dizendo: os pães comérão o agração, e os dentes dos filhos se desbotarão.

3 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nunca mais direis esta parabola em Israel.

4 Eis que todas as almas minhas são; como a alma do pai, assim tambem a alma do filho, minhas são: a alma que peccar, essa morrerá.

5 Sendo pois o homem justo, e fazendo juizo e justiça;

6 Sobre os montes não comendo, e seus olhos não levantando para os deoses de esterco da casa de Israel, e não contaminando a mulher de seu proximo, e não se achegando a a mulher separada;

7 E a ninguem opprimindo, tornando seu penhor ao devedor, e não fazendo roubo, dando seu pão ao faminto, e cubrindo ao nu com vestido;

8 Não dando a usura, e não recebendo sobejo, desviando sua mão de

injustiça, e fazendo juizo de verdade entre homem e homem;

9 Andando em meus estatutos, e guardando meus juizos, para se haver fielmente: o tal justo certamente viverá, diz o Senhor JEHOVAH.

10 E se elle gerar hum filho ladrão, derramador de sangue, que fizer a seu irmão alguma destas cousas;

11 E que não fizer todas as de mais cousas, antes comer sobre os montes, e contaminar a mulher de seu proximo;

12 Que opprimir ao afflicto e necessitado, fizer roubos, não tornar o penhor, e seus olhos levantar para os deoses de esterco, e fizer abominação.

13 Que der a usura, e receber sobejo; porventura viveria? não viverá; todas estas abominações elle fez, certamente morrerá, seu sangue será sobre elle.

14 E eis que se tambem elle gerar filho, que vir todos os peccados, que seu pai fez, e attentar que não faça conforme a elles;

15 Não comendo sobre os montes, e não levantando seus olhos para os deoses de esterco da casa de Israel, e não contaminando a mulher de seu proximo;

16 E a ninguem opprimindo, e não retendo o penhor, e não fazendo roubo, dando seu pão ao faminto, e cubrindo ao nu com vestido,

17 Sua mão desviando do afflicto, não recebendo usura e sobejo, fazendo meus juizos, e andando em meus estatutos: o tal não morrerá pela maldade de seu pai, certamente viverá.

18 Seu pai, porquanto fez oppressão, roubou os bens do irmão, e fez o que não era bom em meio de seus povos: eis aqui que morrerá por sua maldade.

19 Porem dizeis, porque o filho não levará sobre si a maldade do pai? porquanto o filho fez juizo e justiça, e guardou todos meus estatutos, e os poz por obra, porisso certamente viverá.

20 A alma que peccar, essa morrerá: o filho não levará sobre si a maldade do pai, nem o pai levará sobre si a maldade do filho; a justiça do justo será sobre elle, e a impiedade do impio será sobre elle.

21 Mas o impio convertendo-se de

todos seus peccados que cometeo, e guardando todos meus estatutos, e fazendo juizo e justiça, certamente viverá, não morrerá.

22 Todas suas prevaricações que cometeo, não se lembrarão contra elle : por sua justiça, que obrou, viverá.

23 Porventura eu em alguma maneira quereria a morte do impio ? diz o Senhor JEOVAH : porventura não quero que se converta de seus caminhos, e viva ?

24 Mas desviando-se o justo de sua justiça, e obrando iniquidade, fazendo conforme a todas abominações, que faz o impio ; porventura viveria ? todas suas justicas que obrou, não virão em memoria ; por sua transgressão, com que transgressou, e por seu peccado com que peccou, em elles morrerá.

25 Dizeis porem, o caminho de JEOVAH não he direito. Ouvi agora, ó casa de Israel, porventura meu caminho não he direito ? porventura não são vossos caminhos indirectos ?

26 Desviando-se o justo de sua justiça, e obrando iniquidade, morrerá por ella : em sua iniquidade, que cometeo, morrerá.

27 Porem convertendo-se o impio de sua impiedade que cometeo, e obrando juizo e justiça, esse sua alma conservará em vida.

28 Porquanto attenta, e se converte de todas suas prevaricações que cometeo, certamente viverá, não morrerá.

29 Com tudo diz a casa de Israel, o caminho de JEOVAH não he direito : porventura meus caminhos não seriam directos, ó casa de Israel ? porventura vossos caminhos não são indirectos ?

30 Portanto eu vos julgarei, cada qual conforme a seus caminhos, ó casa de Israel, diz o Senhor JEOVAH : tornai-vos, e convertei-vos de todas vossas prevaricações : e a iniquidade não vos servirá de tropeço.

31 Lançai de vós todas vossas prevaricações, com que prevaricastes, e fazei-vos hum coração novo, e hum espirito novo : porque por que razão morrerieis, ó casa de Israel ?

32 Porque não tomo prazer na morte do que morre, diz o Senhor JEOVAH : pelo que convertei-vos, e vivi.

## CAPITULO XIX.

**E** TU levanta huma lamentação sobre os Principes de Israel.

2 E dize, quem foi tua mai ? huma leoa entre leões deitada : criou seus cachorrinhos em meio dos leãozinhos.

3 E fez crescer hum de seus cachorrinhos, e veio a ser leãozinho, e aprendeo a roubar roubo, e comeo homens.

4 E ouvindo delle as gentes, foi preso em sua cova dellas : e o trouxerão com ganchos á terra de Egypto.

5 Vendo pois ella, que havia esperado muito, e sua espera era perdida, tornou outro de seus cachorrinhos, e o poz por leãozinho.

6 Este pois andando de continuo em meio dos leões, veio a ser leãozinho : e aprendeo a roubar roubo, e comeo homens.

7 E conheceo suas viúvas, e destruiu suas cidades : e assolou-se a terra, e sua plenidão, da voz de seu bramido.

8 Então forão contra elle as gentes das provincias do redor e estendêrão sobre elle sua rede ; e foi preso em sua cova dellas.

9 E o puzerão em carcere com ganchos, e o levárão ao Rei de Babylonia : em fortalezas o levárão, para que se não ouvisse mais sua voz nos montes de Israel.

10 Tua mai era como huma videira em tua quietação, prantada junto ás aguas, frutificando, e foi chea de ramos, em razão das muitas aguas.

11 E tinha varas fortes para cetros de senhoreadores, e sua estatura se levantava em cima entre os espessos ramos : e foi vista em sua altura com a multidão de seus ramos.

12 Porem foi arrancada com furor, foi abatida á terra, e o vento oriental secou seu fruto : quebárão-se, e seccárão-se suas fortes varas, o fogo as consumio.

13 E agora está prantada no deserto, em terra secca e sedenta.

14 E sahio fogo de huma vara de seus sarmentos, que consumio seu fruto ; assim que nella não mais ha vara forte, cetro para senhorear. Esta he a lamentação, e servirá de lamentação.